



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – OUTUBRO DE 2004**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Jovens do Segundo Tempo se apresentam para o Papa

01/10/2004, 17:59

Sessenta crianças e jovens de uma pequena banda de música do interior da Bahia terão neste domingo uma oportunidade rara em suas vidas. Eles se apresentam para a Sua Santidade o Papa João Paulo II, no Vaticano. A ida dos jovens brasileiros a Roma, indiretamente, está sendo proporcionada pelo padre francês Pietro Vigne, que será beatificado no domingo. Falecido em 1740, o padre é patrono de uma unidade do Programa Segundo Tempo, mantido pelo Ministério do Esporte, em Feira de Santana, na Bahia.

Padre Pietro dedicou sua vida a cuidar de enfermos e a ele é atribuído o milagre de salvar de um câncer uma brasileira de Brejo Santo (CE) que, há oito anos, depositou suas esperanças de cura às orações feitas para o padre. Como parte da cerimônia de canonização do Padre Pietro, o cerimonial do Vaticano reservou um espaço para a apresentação da banda de música formada pelos jovens assistidos pelo Programa. Além da apresentação musical, eles também participarão de um jogo de futebol contra jovens italianos assistidos por programas sociais da Igreja Católica naquele país.

O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, que acompanha o grupo, acredita que a ida das crianças ao Vaticano é uma dupla conquista. Permite que crianças humildes conheçam o Vaticano, o Papa, a capital da Itália, Roma, e um pouco da história da nossa civilização. Em segundo lugar, revela o reconhecimento dos resultados de um programa de inclusão social do governo brasileiro, administrado pelo Ministério do Esporte.

“Conseguimos dar dignidade aos 800 mil estudantes carentes hoje contemplados pelo Segundo Tempo”, orgulha-se o Ministro ao informar que o programa assegura alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo para quem está sendo assistido pelo Programa.

A banda integrada por estudantes carentes fará duas apresentações na Praça São Pedro, no período da manhã: às 9h e às 11h, antes e depois da missa. À tarde, às 14h40, será a vez de tocar exclusivamente para a Sua Santidade, durante audiência solicitada pelas irmãs brasileiras da Congregação do Santíssimo Sacramento.

No repertório da banda para o evento estão: “A Benção João de Deus”, “A Padroeira”, “Aquarela do Brasil”, além do Hino Nacional. Os jovens músicos são atendidos através da parceira Fundação de Amparo ao Menor de Feira de Santana (Famfs) que contempla 35



mil crianças de 102 municípios do estado da Bahia, entre eles, 6.800 moradores da cidade atendidos em 8 unidades.

“Defino o Segundo Tempo como uma benção de Deus na vida dessas crianças”, afirmou a irmã Rosa Maria Borges Ribeiro, diretora do Dispensário Santana. Segundo a religiosa, o programa transformou a vida dos jovens cujos talentos estavam enterrados. Irmã Rosa explicou que o convite para apresentação da banda a Roma, ocorreu no início de 2004, numa visita de religiosas italianas à entidade localizada na periferia de Feira de Santana “As freiras ficaram tão emocionadas com as atividades do programa Segundo Tempo e com a apresentação da banda que chegaram a chorar”, lembra.

Além de abrigo para idosos e creche, a entidade cuida de 400 jovens carentes através do Segundo Tempo. O programa assegura a prática esportiva, alimentação, reforço escolar, noções de saúde e higiene e material esportivo. A ação conta com importantes parcerias como a do Fome Zero e dos ministérios da Educação e da Justiça. Oficinas de música, teatro e dança são as atividades extracurriculares.

Em Feira de Santana, os jovens do Segundo Tempo praticam futebol, capoeira, vôlei, atletismo, handebol e futsal na instalação esportiva da Fazenda do Menor que faz parte da estrutura funcional da Fundação de Apoio ao Menor. Contam com estádio, ginásio de esporte, sete campos de futebol e uma pista de atletismo.

Carla Belizária



Segundo Tempo procura talentos esportivos em Valparaíso (GO)

01/10/2004, 18:25

Brasília 01/10/2004 (Ascom/ME) - Tudo pronto para o início da 1ª Mini-Olimpíada do Programa Segundo Tempo, na região do Entorno do Distrito Federal. A abertura do evento será neste sábado, 02/10, no Clube Tropical.

Durante dois sábados consecutivos, 1.200 estudantes da cidade de Valparaíso de Goiás(GO), atendidos em cinco núcleos do programa, disputarão as modalidades de capoeira, natação, futebol de campo, futsal e vôlei. A atividade tem como meta identificar talentos e reforçar o espírito esportivo dos estudantes beneficiados pelo programa. A chácara Recanto dos Jovens sediará a final do campeonato, dia 09 de outubro.

A parceria do Ministério do Esporte com o Ipadi - Instituto de Planejamento e Apoio ao Desenvolvimento Científico, atende alunos dos ensinos fundamental e médio em comunidades e bairros carentes no Valparaíso. Entre eles, mais de 15 alunos beneficiados nos núcleos - Recanto dos Jovens, Clube Tropical, Chácaras Anhanguera - Garvás, Bairro Santa Rita e Estádio Céu Azul - têm se destacado em competições locais, estaduais e em peneiras para integrar equipes profissionais de vôlei e de futebol.

No final de agosto, nove estudantes do núcleo Chácaras Anhanguera participaram do Campeonato Aberto de Capoeira do Estado de Goiás, na cidade de Ipameri. Eles disputaram com representantes de 24 cidades goianas e trouxeram nove medalhas e o vice-campeonato na classificação geral. A adolescente Jéssica Amaral, 14 anos, desse mesmo núcleo, é outro exemplo. Há dois meses fez teste para o Motonáutica e hoje integra a equipe brasileira de vôlei.

Há menos de um mês, Pedro Carlos Montelo Filho, 12 anos, e Wendel Railander da Silva, 10 anos, dos núcleos Recanto dos Jovens e Santa Rita, respectivamente, passaram na peneira do Gama Futebol Clube. Atualmente integram o quadro profissional do time da segunda divisão do DF.

“Nada mais conveniente que um campeonato local para incentivar a garotada que assistiu aos jogos olímpicos e paraolímpicos pela televisão, e torceu muito pelos atletas brasileiros”, justifica Zilmar Moreira, coordenador geral do Segundo Tempo. Além desse fato, Zilmar apontou o potencial para o esporte detectado nos alunos como grande motivação para a realizar as mini-olimpíadas.



Linha de pobreza - Os jovens contemplados na parceria com o Ipadi encontram-se em áreas de risco social que, em sua maioria, enfrentam o problema da fome. Alguns, como os irmãos Tiago e Iago Lima, 13 e 12 anos, moram no Ipê, localidade do Distrito de Luziânia, e percorrem quatro quilômetros, cerca de uma hora de caminhada a pé, para terem os benefícios.

“Gosto muito do futebol e da comida”, disse Tiago. Repetente ano passado em Matemática, o aluno apresentou orgulhoso o boletim escolar para mostrar que esse problema foi superado. Segundo ele, “foi graças à ajuda da professora Cíntia e do reforço escolar oferecido pelo Segundo Tempo”.

Criatividade supera evasão - Para combater a desistência dos jovens que freqüentavam o núcleo Chácaras Anhanguera - em decorrência do trajeto de até 5 quilômetros - Zilmar Moreira usou a criatividade. Sub-aproveitado, o Estádio de Futebol do bairro Céu Azul virou outro núcleo do Segundo Tempo. As colaborações da Prefeitura Municipal e do Comando da Polícia Militar do Goiás foram decisivas no processo.

“Hoje, o antigo Posto da PM, fechado dentro do estádio, foi transformado em sala de aula e está sendo ampliado”, explica Zilmar, informando que a meta era coibir a evasão de 30 jovens, mas que devido à grande demanda, em menos de duas semanas de abertura, o atendimento contemplou 150 alunos. “Aulas de futebol, capoeira e reforço escolar, além da alimentação e material esportivo são assegurados aos jovens daqui”, revela.

Família do Segundo Tempo - O Recanto dos Jovens é um referencial de compromisso entre os que abraçaram a causa da inclusão social, encabeçada pelo Governo Federal. O núcleo fica instalado na chácara que abriga a residência do casal Zilmar Moreira e Jovem Tibério. Juntos, eles acompanham de perto as atividades esportivas, o reforço escolar, a alimentação das crianças, além da utilização do uniforme e do material esportivo oferecidos pelo Ministério do Esporte.

“Todos os passos do programa, nos cinco núcleos, durante segundas, quartas e sextas-feiras, dias de funcionamento, são monitorados por nós”, garantem. Para o casal, “Segundo Tempo é sinônimo de solidariedade, amor e carinho”. Na certeza do dever cumprido, Zilmar e Jovem adotaram, nessa batalha, mais 1.200 crianças contempladas, além dos filhos Eduardo, Leonardo e Ricardo Moreira.

Carla Belizária



Ministro e jovens do Segundo Tempo encontram-se com o Papa

04/10/2004, 15:10

O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, foi recebido na manhã de hoje pelo Papa João Paulo II. O Ministro estava no Vaticano para acompanhar um grupo musical de um dos núcleos do Segundo Tempo, programa social do Ministério do Esporte que oferece a jovens e crianças alternativas de esporte e lazer em um turno extra à jornada escolar.

Durante o encontro, o Papa manifestou sua preocupação com a questão dos menores de rua. Ele recebeu, do Ministro Agnelo, um conjunto de material esportivo confeccionado por presidiários que participam de outro programa social do Ministério, o Pintando a Liberdade. Os jovens Rogério e Gérson foram os escolhidos para entregar o presente ao Papa.

O grupo musical que se apresentou para o Papa João Paulo II, no Vaticano, participou da cerimônia de canonização do padre francês Pietro Vigne, beatificado no domingo. Falecido em 1740, o padre é patrono de uma unidade do Programa Segundo Tempo, mantido pelo Ministério do Esporte, em Feira de Santana, na Bahia.

Padre Pietro dedicou sua vida a cuidar de enfermos e a ele é atribuído o milagre de salvar de um câncer uma brasileira de Brejo Santo (CE) que, há oito anos, depositou suas esperanças de cura às orações feitas para o padre. Como parte da cerimônia de canonização do Padre Pietro, o cerimonial do Vaticano reservou um espaço para a apresentação da banda de música formada pelos jovens assistidos pelo Programa. Além da apresentação musical, eles também participaram de um jogo de futebol contra um time de jovens italianos assistidos por programas sociais da Igreja Católica naquele país.

O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, acredita que a ida das crianças ao Vaticano é uma dupla conquista. Permite que crianças humildes conheçam o Vaticano, o Papa, a capital da Itália, Roma, e um pouco da história da nossa civilização. Em segundo lugar, revela o reconhecimento dos resultados de um programa de inclusão social do governo brasileiro, administrado pelo Ministério do Esporte.

“Conseguimos dar dignidade aos 800 mil estudantes carentes hoje contemplados pelo Segundo Tempo”, orgulha-se o Ministro ao informar que o programa assegura alimentação, reforço escolar e uniforme, material esportivo para quem é assistido pelo Programa.

Em Feira de Santana, os jovens do Segundo Tempo praticam futebol, capoeira, vôlei, atletismo, handebol e futsal na instalação esportiva da Fazenda do Menor, que faz parte



da estrutura funcional da Fundação de Apoio ao Menor. Contam com estádio, ginásio de esporte, sete campos de futebol e uma pista de atletismo.

Ascom/ME



Programas sociais revelam talentos do esporte

07/10/2004, 19:12

Brasília 07/10/2004 (Ascom/ME) - Programas sociais de práticas esportivas estão sendo utilizados por clubes profissionais para seleção de jovens atletas. Essa ação caça-talentos já está sendo posta em prática na cidade de Mira Estrela, interior de São Paulo, onde mais de 300 estudantes são avaliados durante a realização de campeonatos regionais e amistosos de futebol. Os alunos são beneficiados pelo Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, em parceria com a Prefeitura Municipal.

Um dos grandes referenciais esportivos em Mira Estrela, é o jogador Alcides Eduardo, que teve seu talento identificado quando estudava na Escolinha de Esporte da prefeitura, atual parceira do Ministério do Esporte. Hoje, o atleta está fora do Brasil defendendo o time do Benfica, em Portugal. Os adolescentes André Scapin e Danilo Cobacho, 16 e 15 anos, alunos do Segundo Tempo, também revelaram o mesmo potencial esportivo. Depois de submetidos à uma peneira, fazem parte da equipe infanto-juvenil de futebol do Guarani, de Campinas (SP).

Além do Guarani, o São Caetano, do ABC paulista, avalia o desempenho de mais cinco jovens do mesmo núcleo em Mira Estrela. Silas Raí da Silva, 12 anos, André Luiz Gonçalves de 14, apresentam potencial esportivo no futebol de campo e estão em fase de experiência. Da mesma forma, os estudantes Danilo Brizoti, 15 anos, Éder dos Santos, 17 anos e Danilo Matos, 16 anos, encontram-se realizando testes para admissão no time de futsal, do clube sancaetanense.

Há dois meses, os alunos do Segundo Tempo (ensinos fundamental e médio) participaram do Campeonato Regional competindo com jovens de cidades vizinhas: Macedônia, Indiaporã e Cardoso. Disputaram vôlei, basquete, futsal e futebol de campo, as mesmas modalidades praticadas no núcleo local do Ministério do Esporte.

Ocupação integral - O município paulista vive basicamente do turismo e da agropecuária. Com a prática esportiva assegurada pelo Segundo Tempo, o problema de ociosidade foi resolvido. Contam ainda com aulas de teatro e dança, e palestras sobre meio ambiente, combate às drogas e noções de saúde e higiene como atividades extracurriculares. Todas as ações do Segundo Tempo são desenvolvidas no complexo esportivo municipal que abriga centro de lazer, quadra poliesportiva, mini-campo e estádio de futebol.



Os 300 jovens contemplados moram em Lago Azul, São Sebastião e Durvalina Bartista de Prado, bairros carentes de Mira Estrela. De segunda a sexta-feira, passam por uma rotina iniciada com a chegada do transporte na porta de casa, jornada escolar, seguida da prática esportiva, ou vice-versa, saindo de suas casas no período da manhã e voltando sempre no final da tarde. Mesmo recebendo merenda escolar, os alunos têm assegurado pelo Segundo Tempo almoço e lanche, esporte, uniforme, material esportivo, reforço escolar e noções de saúde e higiene.

A grande expectativa da garotada beneficiada é a chegada de mais duas modalidades esportivas ainda este ano. Segundo a coordenadora de núcleo, a assistente social Gláucia Sagioneti, o atletismo será implantado no próximo mês. Já natação virá com a inauguração da piscina municipal, no complexo esportivo.

Integração comunitária - Para o prefeito de Mira Estrela, Antônio Carlo Macarrão, a conscientização da comunidade quanto à importância do Segundo Tempo é um fator de grande relevância porque promove a integração de pais e alunos. “Temos uma significativa participação dos pais dentro da escola e o interesse maior por parte dos estudantes que para permanecer no projeto, lhes são cobrados notas boas no boletim escolar e bom relacionamento familiar”, revela o prefeito.

Carla Belizária



Mães das crianças do Segundo Tempo terão microcrédito

08/10/2004, 17:10

Brasília, 08/10/2004 (Ascom/Agência Brasil) - As mães das crianças atendidas pelo programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, terão oportunidade de montar o seu próprio negócio. Elas serão beneficiadas com linhas de microcrédito para adquirirem máquinas e materiais necessários para a confecção de utensílios esportivos, como bonés e camisetas. O projeto piloto vai começar na cidade de Brazlândia, na periferia do Distrito Federal e deve atender de imediato cerca de 200 mães.

O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, disse que o programa Segundo Tempo atende hoje 750 mil crianças, e esse número deve chegar a um milhão até o fim do ano. "Significa que vamos precisar de material esportivo para um milhão de crianças. Então em vez de só adquirir isso no mercado, com o microcrédito envolvendo as mães das crianças do programa Segundo Tempo nós vamos poder gerar emprego e renda".

No Distrito Federal, os recursos para o financiamento de equipamentos e materiais serão concedidos pela Secretaria do Trabalho do DF, que fechou parceria com o Ministério do Esporte. O secretário de Trabalho do DF, Leonardo Prudente, explicou como será feita a seleção das mães candidatas ao benefício. "Primeiro vamos separá-las em três grupos: as que não têm condição (de participar); as que têm vocação e já sabem costurar; e aquelas que têm vocação mas não sabem costurar". Segundo o secretário, as mães selecionadas que não sabem costurar vão receber qualificação gratuita através de oficinas.

As mães selecionadas no Distrito Federal terão prazo de até dois anos para pagar os equipamentos e um ano para pagar o material de produção, com juros de 1% ao mês. Já nos outros estados isso vai depender das parcerias que forem firmadas. O ministro Agnelo Queiroz disse que o financiamento poderá vir tanto da parceria com governos locais, quanto por meio de instituições financeiras federais, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil. Segundo o ministro, mesmo sem uma definição, recursos não serão problema. "O presidente Lula deu prioridade na liberação de recursos para microcrédito", afirmou.

A aquisição dos produtos fabricados pelas mães pelo Ministério do Esporte será garantido pelo menos durante o prazo de financiamento dos materiais, "porque aí está garantido que as pessoas terão renda durante esse período", disse Agnelo. "Depois elas podem



continuar recebendo encomendas do Ministério do Esporte, e podem também pegar encomenda de fora", acrescentou.

A idéia do projeto é proporcionar às mães das crianças atendidas pelo programa Segundo Tempo, um meio de subsistência ou complemento da renda familiar. Ainda não há previsão quando o programa será estendido a outros estados.

As informações são da Agência Brasil



Miniolimpíada integra núcleos do Segundo Tempo

11/10/2004, 20:06

Os gestores do programa Segundo Tempo da cidade de Valparaíso de Goiás (GO) mostraram nesse fim de semana a potencialidade do Programa. Eles reuniram cerca de 1.200 crianças, de cinco núcleos, para a realização da 1ª Miniolimpíada do Programa Segundo Tempo.

Durante o evento, os estudantes participaram das competições de natação, futebol e futsal, campeonato de capoeira, corridas de 50 e 100 metros e amistosos de voleibol.

No último sábado, 09/10, o ministro Agnelo Queiroz acompanhou as finais da miniolimpíada. Na ocasião, Agnelo falou aos 1.200 alunos beneficiados pelo Segundo Tempo sobre a importância da disputa esportiva entre núcleos e também do compromisso com as tarefas escolares. “Esta é uma competição saudável para formar cidadãos para a vida”, declarou. Ricardo Monteiro, técnico da seleção brasileira de saltos ornamentais, e César Castro, saltador olímpico brasileiro que esteve em Atenas também estiveram com os estudantes.

César Castro contou aos jovens que quando era criança gostava de futebol e vôlei, mas que o destino o levou aos saltos. “O Segundo Tempo é um brilhante programa para a juventude porque incentiva o esporte. E vocês devem aproveitar essa oportunidade única”, aconselhou.

Em clima de festa, os alunos dos núcleos Santa Rita; Recanto dos Jovens; Chácaras Anhanguera (Garvás); Clube Tropical e Estádio Céu Azul desfilaram no campo de futebol numa breve apresentação. Em seguida, foi a vez do aluno Guilherme, do núcleo Estádio Céu Azul fazer leitura da redação com o tema “Esporte é Vida”, que diz “o esporte não é só diversão, é paz, é amor, é determinação”. E cita como exemplo a garra dos atletas paraolímpicos.

Para Zilmar Moreira, coordenador geral do Segundo Tempo na parceria com o Instituto de Planejamento e Apoio ao Desenvolvimento Científico (IPADI), as Miniolimpíadas tem como meta promover a integração entre alunos e para a detecção de talentos esportivos. “Nossos meninos só precisam de oportunidade. E isso, o Ministério do Esporte, o Ipadi e os parceiros locais estão realizando”, afirmou.

Carla Belizária



1ª Integração das Famílias do Segundo Tempo-Canoa Brasil

13/10/2004, 11:53

Estrela(RS), 13/10/2004 (Ascom/Segundo Tempo-Canoa Brasil)- Foi um sucesso a realização da 1ª Integração das Famílias do Programa Segundo Tempo-Canoa Brasil. O evento, que foi realizado no último sábado (09/10) na sede da AECA junto ao Parque Náutico de Estrela, consistiu em promover uma integração entre as famílias dos alunos inscritos no Projeto, através de atividades lúdicas, além de apresentar as instalações físicas aos pais dos alunos.

Em torno de 50 pais participaram da integração, sempre acompanhada de seus filhos. Rosana Laytouni, presidente da Associação de Ecologia e Canoagem e também coordenadora do Segundo Tempo/Canoa Brasil, deu as boas vindas a todos e esclareceu aos presentes os objetivos do projeto, atividades realizadas com as crianças e também apresentou toda a equipe de trabalho.

Em seguida, os pais participaram de uma dinâmica de grupo com a estagiária de pedagogia Sabrina Scheer e a psicóloga responsável pelo acompanhamento às crianças, Ana Carla Winter e estagiária Tatiana Dresch, abordando a importância do limite na formação das crianças, além de esclarecerem dúvidas em geral.

O auge do evento ocorreu quando os pais se dirigiram às margens do rio Taquari para uma aula prática de canoagem juntamente com os professores responsáveis pelo projeto. Nesse momento, os pais tiveram a oportunidade de experimentar a sensação de andar em caiaque e aproximar ainda mais seu contato com o meio ambiente e com a própria família.

Rosana destaca a importância de iniciativas como estas para que os objetivos sociais e educacionais do projeto sejam alcançados. Pela aceitação dos presentes, certamente uma nova edição será realizada ainda neste ano. O Segundo Tempo-Canoa Brasil é patrocinado pela AMBEV – Guaraná Antártica.

Informações da assessoria de imprensa Segundo Tempo-Canoa Brasil



Esporte e Defesa levam Segundo Tempo ao interior do Amazonas

21/10/2004, 19:26

A partir de hoje (21/10), cem crianças e jovens de Tabatinga, pequeno município do Amazonas, serão beneficiados pelo principal programa do Ministério do Esporte, o Segundo Tempo. O Ministro Agnelo Queiroz esteve na cidade na tarde desta quinta-feira para inaugurar este que é o segundo núcleo do programa em parceria com as Forças Armadas no Estado do Amazonas. O primeiro, em Tefé, foi inaugurado no mês de setembro.

A cidade, que possui pouco mais de 40 mil habitantes, possui apenas oito escolas públicas e uma particular. Por ser tríplice fronteira, pois faz divisa com o Peru e com a Colômbia, Tabatinga possui uma estreita ligação com as Forças Armadas. Lá, o Ministério da Defesa mantém no município o 8º Batalhão de Infantaria da Selva/Comando Militar da Fronteira Solimões, local onde os estudantes serão recebidos para as atividades do Segundo Tempo.

Tabatinga é o décimo primeiro núcleo criado a partir das parcerias com o Ministério da Defesa. O Segundo Tempo/Forças no Esporte atende 2100 estudantes.

“Estou muito contente que meu filho tenha essa oportunidade, que eu considero ser uma das mais importantes na vida dele. Mas eu já avisei que ele só vai continuar se também tirar notas boas na escola”, disse Esvael Azevedo, pai do estudante Endreo, 11, que cursa a 5ª série. “Esse é o meu sonho, pois ainda quero ser um famoso jogador de futebol. Com o treino que terei aqui, quem sabe um dia eu chego lá”, espera Endreo.

O ministro do Esporte falou sobre a importância de levar o Segundo Tempo para lugares distantes, e não apenas para as capitais e especialmente para região de fronteira. Além disso, Agnelo incentivou os estudantes a se esforçarem nos estudos e nos treinamentos de seus esportes preferidos “O Segundo Tempo também é uma oportunidade de descobrir novos talentos esportivos. Um de vocês pode ser um futuro atleta a representar o Brasil”, disse.

Também participaram da solenidade de lançamento do Segundo Tempo/Forças no Esporte o representante do Ministério da Defesa, General de Brigada Archias Alves de Almeida Neto, e o comandante do 8º Batalhão de Infantaria, General Joaquim Maia Brandão.



Atividades - Os alunos poderão praticar diversos esportes como vôlei, natação, futebol de campo e corrida rústica no horário oposto ao que estudam. O Programa também assegura a alimentação, o reforço escolar, o uniforme e o material esportivo.

Como atividades extracurriculares, os jovens do Segundo Tempo recebem, ainda, noções de higiene bucal. Contam com palestras sobre a importância dos recursos hídricos, aquisição de água potável através do saneamento básico e aulas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

Christiane Telles



ME e Unesco firmam parceria para consolidar Segundo Tempo

25/10/2004, 10:11

Brasília, 25/10/2004 (Ascom/ME) - O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, e o representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Jorge Werthein, assinaram hoje convênio para avaliação do programa Segundo Tempo.

Para o ministro, essa parceria com a Unesco vai ajudar na consolidação do programa como política pública. “Sem avaliação não existe a possibilidade de se melhorar o programa. E esse é um programa de governo que visa se tornar uma política pública, porque só assim poderá beneficiar em grande escala. Para isso é preciso avaliar seu desenvolvimento, a fim de se ter certeza de que está atingindo o objetivo”, explica Agnelo. O Segundo Tempo é um programa de inclusão social que possibilita aos alunos matriculados na rede pública de ensino fundamental e médio o acesso a práticas esportivas. Atualmente, 800 mil crianças participam do projeto, que orienta a aplicação de recursos, a fim de garantir equipamentos e materiais, e contribui para a formação de monitores.

Agnelo Queiroz lembrou que a Unesco “tem defendido muito o esporte como um componente importante do desenvolvimento humano, além de ter experiência mundial na avaliação de vários programas sociais”. E o representante da organização, Jorge Werthein, informou que em seis meses terá o resultado da avaliação, que incluirá entrevistas e acompanhamento dos participantes. “A Unesco fará uma amostra do público-alvo. Perguntaremos o que pensam todos os atores sociais - crianças, jovens, monitores. Depois faremos uma leitura desses depoimentos e daremos um retorno ao Ministério”.

Até dezembro, segundo o ministro do Esporte, o programa será implantado em Angola, Moçambique e Haiti. “Responsáveis desses países já vieram ao Brasil para treinamento. Vamos manter mil crianças em cada um deles. Durante um ano, daremos suporte para que eles adquiram experiência”, informou.

Christiane Peres, repórter da Agência Brasil



Pais de alunos relatam experiências do Segundo Tempo

25/10/2004, 19:29

Brasília 25/10/2004 (Ascom/ME) - O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, em visita ao núcleo do Segundo Tempo Recanto dos Jovens, em Valparaíso(GO), pode conferir o desenvolvimento que o esporte promove na vida de crianças e jovens. Ele ouviu depoimentos de pais de alunos que falaram das experiências vivenciadas nos últimos meses.

“Quem tem filho sadio não imagina a satisfação de ver uma criança com limitações, praticando esporte, correndo numa quadra e sorrindo. Por isso, vim agradecer a grande ajuda que minha filha têm recebido” revelou Francisca Salidônia ao se referir a evolução vivida pela filha Gabriela, uma aluna especial

Desde o período em que Gabriela começou a praticar atividades esportivas, segundo Salidônia, a criança passou a experimentar um processo de evolução. Muito calada e tímida, a menina de oito anos sofria com problemas de esquecimento e dificuldades de entrosamento com outras crianças da mesma faixa etária. Depois que passou a freqüentar o núcleo Recanto dos Jovens, há exatos seis meses, a garota não perde sequer um dia de atividades e está até estudando, cursando a 1ª série. “Hoje, Gabriela convive normalmente com os colegas da escola e do Segundo Tempo, melhorou a concentração e desenvolveu a fala totalmente”, orgulha-se a dona-de-casa.

Agnelo Queiroz, que também é médico, explicou à Francisca Salidônia que o esporte, além de promover inclusão social, desenvolve a saúde e a auto-estima dos jovens. “A criança se sente confiante porque participa de um ambiente alegre, aprende a respeitar seu corpo, a conviver com suas limitações e a desenvolvê-las também”, disse.

Para o estudante Pedro Henrique de Oliveira, 11 anos, o tempo que antes ele ficava em casa não tinha graça alguma. “Brincar sozinho é muito chato. O Segundo Tempo é radical, agora tenho amigos, futebol com um técnico me acompanhando, alimentação e até professor para me ajudar nas tarefas escolares”, justificou.

A agressividade e o mau comportamento de Rafael Sales, 11 anos, eram motivos das constantes convocações da diretora da escola onde estuda. De acordo com sua mãe, a doméstica Ana Maria Sales, com a ida de Rafael para o Segundo Tempo, tudo melhorou. O aluno, repetente da 2ª série por dois anos consecutivos, apresenta orgulhoso o boletim com notas azuis. Mirian, sua professora do ensino fundamental, já assegurou que Rafael será aprovado. “Quando a professora dele me parabenizou, eu disse a ela que quem está



de parabéns não era eu e sim o programa que dá a criançada a esperança de um futuro melhor”, informou.

Maria Oneide, mãe de Anderson Neves, 8 anos, garantiu que o programa está colocando na prática o que o Governo Federal se comprometeu. “Eu jamais teria dinheiro para pagar professor de reforço escolar e muito menos uma escolinha de esporte. Com todos os benefícios oferecidos no Segundo Tempo tenho tranquilidade, porque sei que Anderson está em boas mãos”, enfatiza.

O Recanto dos Jovens é um dos cinco núcleos da parceria com o Instituto de Planejamento e Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (Ipadi). Juntos, com Chácaras Anhanguera (Garvás), Clube Tropical, Santa Rita e Estádio Céu Azul, contemplam 1.200 crianças e jovens. A exemplo dessas cinco unidades de atendimento, 800 mil jovens em 3.545 núcleos no Brasil recebem do Ministério do Esporte apoio para a prática de atividades esportivas, alimentação, reforço escolar, uniforme, material esportivo e noções de saúde e higiene em horário oposto ao que estudam.

Carla Belizária



ME e Unesco: parceria para avaliar o Programa Segundo Tempo

25/10/2004, 19:31

O Ministério do Esporte quer conhecer como o Programa Segundo Tempo tem interferido no desenvolvimento dos jovens e crianças atendidos em pouco mais de um ano. Para isso, acaba de firmar uma parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O Termo de Assistência foi assinado na tarde desta segunda-feira (25/10) pelo ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, e pelo representante da Unesco no Brasil, Jorge Werthein.

O Segundo Tempo atende a 800 mil estudantes do ensino fundamental e médio em mais de 3.500 núcleos em todo país. Esse número é oito vezes maior que os praticados até o final de 2002. Com base em relatos dos gestores do Programa, os usuários apresentam evolução no rendimento escolar e também quanto ao desempenho físico e motor.

"Ao concretizar uma parceria com um organismo internacional tão respeitado como a Unesco estamos buscando a consolidação do Programa Segundo Tempo como uma política pública. Com essa avaliação vamos saber se estamos no rumo certo, quais os acertos e principalmente quais os erros a serem corrigidos", explica o ministro.

O representante da Unesco, Jorge Werthein, elogiou a execução de programas como o Segundo Tempo e a opção do Ministério em ter como prioridade a inclusão social por meio do esporte. "Esporte é uma área fundamental e estratégica para a inclusão dos jovens na sociedade. Incorporar os jovens em atividades esportivas é democratizar o acesso ao esporte, é ajudar a construir um país mais igualitário. Por isso, as ações do Segundo Tempo são tão importantes", afirmou.

Com investimento de R\$658 mil, a cooperação técnica entre o Ministério e a Unesco prevê a criação de um sistema de avaliação que vai apontar os principais resultados que o Programa já alcançou e o que ainda há para ser realizado e planejado. A primeira atividade do convênio será a elaboração da metodologia de avaliação, e, em seguida, serão realizadas pesquisas "in loco" em todos os núcleos do programa. Por fim, serão divulgados os resultados das ações do Segundo Tempo no dia-a-dia da vida dos estudantes, nas suas atividades escolares e na convivência familiar, por exemplo.

Metas - Segundo o Ministro Agnelo Queiroz, o Segundo Tempo pretende envolver mais de três milhões de crianças até o final do governo Lula. Para o final de 2004, a meta é atender mais de 1 milhão de estudantes, capacitar mais de 2.300 professores e garantir



3.500 bolsas para estagiários e monitores de todo país. Além disso, há um planejamento para levar a experiência do programa para outros países, como Angola, Haiti e Moçambique.

Uma das conquistas do Segundo Tempo pôde ser observada durante a cerimônia. Vinte e nove estudantes contemplados pelo Programa, através de uma parceria com o Corpo de Bombeiros do Gama (DF), estiveram presentes durante a cerimônia para demonstrar as habilidades musicais desenvolvidas como atividades extras curriculares. Eles cantaram o Hino Nacional.

Christiane Telles



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



O Programa Segundo Tempo ganha um novo parceiro

25/10/2004, 21:00



Qualificação profissional pauta agenda do Segundo Tempo

26/10/2004, 16:28

Brasília 26/10/2004 (Ascom/ME) - Os duzentos professores e monitores do Programa Segundo Tempo que atuam em 55 núcleos do programa, no Amapá, concluíram esta semana a qualificação profissional, pré-requisito para os cursos de Extensão e Especialização. Do treinamento participaram professores de Educação Física, estagiários, diretores de escolas e técnicos em educação que atendem 11.100 estudantes nas parcerias com a Secretaria Estadual de Educação e com o Sesi.

O treinamento aconteceu no auditório da Faculdade Fama, na capital Macapá, e teve como principal tema a prática de atividades esportivas no ambiente escolar. A concepção, histórico, público alvo e objetivos do Segundo Tempo também foram abordados durante as atividades, permitindo aos participantes conhecerem a metodologia do programa e sua importância no desenvolvimento de uma política nacional do esporte com foco na inclusão social.

“O Amapá apresenta uma qualidade ímpar. Cerca de 85% dos estagiários são professores de Educação Física”, elogiou Ralcilene Santiago, técnica do Ministério do Esporte ao avaliar o desempenho dos profissionais.

Carla Belizária